

Ao
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
SAFS, Quadra 7, Lotes 1 e 2.
CEP: 70.070-600 - Brasília/DF

**RELATÓRIO DE AUDITORIA DA VOTAÇÃO PARALELA
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Nos dias 28 e 29 de novembro de 2020, realizamos serviços de auditoria externa no **TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**, compreendendo o exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela, referente ao 2º (segundo) turno das eleições 2020, estando os aspectos relevantes expostos neste relatório, que é estritamente confidencial e tem por finalidade o cumprimento do Contrato **TSE N.º 83/2020**.

Apresentamos a seguir, os resultados de nossos trabalhos para apreciação de V.Sas.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

Porto Alegre, 2 de dezembro de 2020.

MACIEL ASSESSORES S/S
Everaldo Selau Scandolara
Sócio

ÍNDICE

1. OBJETIVO DA AUDITORIA	3
2. PERÍODO DA AUDITORIA E AUDITORES.....	3
3. LOCAL DA AUDITORIA	3
4. COMISSÃO DE VOTAÇÃO PARALELA.....	3
5. ABRANGÊNCIA DA AUDITORIA.....	4
6. RESULTADO DA CONTAGEM INDEPENDENTE DOS VOTOS	10
7. INCONFORMIDADES APURADAS.....	10
8. OBSERVAÇÕES.....	11
9. CONCLUSÃO	11

1. OBJETIVO DA AUDITORIA

Auditoria para exame e validação da organização, condução e conclusão dos trabalhos da Comissão de Votação Paralela no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, referente ao 2º (segundo) turno das eleições de 2020, em conformidade com a Resolução TSE nº 23.603 de 12 de dezembro de 2019.

2. PERÍODO DA AUDITORIA E AUDITORES

Auditoria do 2º turno realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2020.

2.1. AUDITORES

Participaram dos trabalhos de Auditoria, os seguintes Auditores da **MACIEL ASSESSORES S/S**:

Profissional	Função
Sr (a). <u>Rodrigo Trevisan Vaz da Silva</u>	Auditor Sênior
Sr (a). <u>Leonardo Ferraz Degiampietro</u>	Auditor Pleno

3. LOCAL DA AUDITORIA

A presente Auditoria foi realizada no Prédio II do Foro Central de Porto Alegre (, localizado na Rua Manoelito de Ornellas, 50 no bairro Praia de Belas em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90110-230.

4. COMISSÃO DE VOTAÇÃO PARALELA

A Comissão da Votação Paralela foi composta por:

1. Presidente:	<u>Gustavo Alberto Gastal Diefenthäler</u>
2. Membro:	<u>Alberto Rafael Moreira Ferreira</u>
3. Membro:	<u>Ana Cristina Montenegro Moretti</u>
4. Membro:	<u>Anderson Carollo de Oliveira</u>
5. Membro:	<u>Daniel Borges de Abreu</u>
6. Membro:	<u>Fabício Ferreira Lena</u>
7. Membro:	<u>Marilene Pitrez Salis</u>
8. Membro:	<u>Paulo Sérgio Martins da Fonseca</u>
9. Membro	<u>José Osmar Pumes</u>
Substituto:	<u></u>

5. ABRANGÊNCIA DA AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria contemplaram o exame e validação dos seguintes pontos:

1. Formação da Comissão de Votação Paralela, conforme RES TSE 23.603/2019;
2. Procedimento de sorteio das seções;
3. Forma de recepção das urnas sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;
4. Lacres das urnas sorteadas;
5. Ambiente da votação paralela;
6. Urnas de lona (verificar devidamente se as urnas estão lacradas, se os lacres se encontram em perfeito estado sem indícios de violação);
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas sorteadas e do SAVP;
10. Abertura das urnas de lona;
11. Digitação dos votos no SAVP;
12. Votação nas urnas eletrônicas;
13. Encerramento da votação paralela nas urnas eletrônicas;
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;
15. Emissão do boletim do voto digital;
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e
20. Ata de encerramento da votação paralela.

Em conformidade com os itens acima, apresentamos os resultados de nossas avaliações:

Descrição	Res. nº 23.603/TSE	Método de Análise	Resultados	Avaliação de Conformidade
1. Formação da Comissão de Votação Paralela.	Art. 53	1.1. Verificar se a Comissão de Votação Paralela é composta por: Um Juiz de Direito, como Presidente, no mínimo 6 (seis) servidores da Justiça Eleitoral, sendo pelo menos 1 (um) da Corregedoria Regional Eleitoral, 1 (um) da Secretaria Judiciária e 1 (um) da Secretaria de Tecnologia da Informação. O procurador regional eleitoral indicará 1 (um) representante do Ministério Público para acompanhar os trabalhos.	Constatamos que a Comissão é formada de acordo com as determinações da resolução nº 23.603, art. 53.	Conforme
2. Procedimento de sorteio das seções;	Art. 55	2.1. O Sorteio das Seções Eleitorais foi realizado entre as 9 e as 12 horas do dia anterior às	O sorteio das seções iniciou às 09h:26min e encerrou às	Conforme

		eleições?	09h:40min.	
		2.2. O sorteio das seções foi realizado de forma manual?	O sorteio das seções foi realizado de forma manual.	Conforme
		2.3. Foi utilizado o sistema de apoio desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral para a indicação dos números válidos para zona e seção?	Foi utilizado o sistema do próprio TRE-RS, equivalente ao do TSE, com a indicação de números válidos para a zona e seção.	Conforme
		2.4. Dados da Seção das Urnas sorteadas	Urna 01\Urna nº 2384 – Porto Alegre - Zona Eleitoral nº161 - Seção nº004 385 Eleitores	Conforme
			Urna 02\Urna nº 07581 – Porto Alegre - Zona Eleitoral nº160 - Seção nº511 – 389 Eleitores	Conforme
			Urna 03\Urna nº 12408 – Santa Maria - Zona Eleitoral nº135 - Seção nº232 –425 Eleitores	Conforme
			Urna 04\Urna nº 04150 – Porto Alegre - Zona Eleitoral nº114 – Seção nº458 370 Eleitores	Conforme
		2.5. Houve a necessidade do sorteio de nova seção, por impedimento da remessa da urna em tempo hábil?	Não houve a necessidade de novo sorteio de seção, tendo em vista que todas as seções sorteadas estavam situadas em local de fácil acesso sem risco de ser recolhida em tempo hábil.	Conforme
	Art. 56 e 57	2.6. A quantidade de urnas a passar pela votação paralela esta de acordo com o determinado pela Resolução TSE nº 23.603/2019, de 3 (três) urnas nas UF com até 15.000 seções, 4 (quatro) urnas nas UF que tenham entre 15.001 e 30.000 seções e 5 (cinco) nas demais UFs.	Foram sorteadas 4 (quatro) urnas, atendendo o disposto da resolução TSE 23.603.	Conforme
	Art. 58	2.7. Foi realizado algum acordo para restringir municípios a serem sorteados, e transcrito em ata?	Na hipótese de sorteio de seção com menos de 90 eleitores ou de seção localizada em instituto prisional, estas fossem desconsideradas, realizando-se novo sorteio, conforme ATA N º03.	Conforme
		2.8. Foi disponibilizada a lista de candidatos e respectivos números, para os municípios das urnas sorteadas?	Sim, a lista de candidatos e respectivos números foi disponibilizada.	Conforme
3. Forma de recepção das urnas	Art. 59	3.1. Verificar se o Presidente da Comissão de Votação Paralela	O resultado do sorteio foi comunicado aos	Conforme

sorteadas, constatando tratar-se das urnas originais das respectivas seções, mediante a conferência da tabela de correspondência;		comunicou imediatamente o resultado do sorteio ao Juiz Eleitoral da Zona correspondente à Seção sorteadas	Juízes Eleitorais das Zonas correspondentes às seções sorteadas, por telefone.	
		3.2. Verificar se o local para a guarda da urna sorteadas, no Tribunal Regional Eleitoral, é seguro.	O local de guarda da urna sorteadas foi vigiado por membros da segurança do Foro de Porto Alegre desde o recebimento das urnas até o início da votação no dia seguinte. As portas do local foram lacradas com um lacre que continha a assinatura de membros da Comissão da votação paralela.	Conforme
4. Lacs das urnas sorteadas;	Art. 4	4.1. Verificar se as urnas eletrônicas e de lona chegaram lacradas, sem indício de violação.	As urnas eletrônicas chegaram lacradas e sem indício de violação. Após a colocação das cédulas preenchidas pelos partidos, as urnas de lona foram lacradas na presença de autoridades e auditores.	Conforme
		4.2. As urnas chegaram acompanhadas de ata de carga e tabelas atualizadas de correspondência entre urnas e seções eleitorais.	As urnas chegaram em caixas lacradas com as respectivas atas de carga e tabelas atualizadas.	Conforme
		4.3. Verificar se existe para cada urna eletrônica uma urna de lona.	Para cada urna eletrônica tinha uma urna de lona.	Conforme
5. Ambiente da votação paralela;	Art. 62	5.1. Verificar o endereço do local determinado pela Comissão da Votação Paralela	A votação paralela foi realizada no Prédio II do Foro Central de Porto Alegre (Rua Manoelito de Ornelas, 50).	Conforme
		5.2. Verificar a instalação de um microcomputador com o Sistema de Apoio a Votação Paralela para cada urna em votação paralela e se este está ligado em rede lógica ou física.	Foram instalados um micro-computador com o SAVP para cada urna e não estavam ligados em rede lógica ou física.	Conforme
		5.3. Verificar a existência de microcomputador para contingências.	Para situações de contingências havia um microcomputador para cada urna.	Conforme
		5.4. Verificar a existência da relação de eleitores das seções.	Para todas as seções sorteadas havia relações de eleitores.	Conforme
		5.5. Verificar a existência de câmeras de gravação do	Em cada urna tinha uma câmera com tripé	Conforme

		ambiente de votação Paralela.	e um microfone tipo acoplado.	
		5.6. Verificar a existência de jogo de etiquetas numeradas para organização seqüencial das cédulas.	Haviam jogos de etiquetas numeradas para a organização seqüencial das cédulas.	Conforme
		5.7. Verificar a existência de carimbo de voto em branco e cédulas desconsideradas.	Haviam carimbos de voto em branco e cédulas desconsideradas para cada urna.	Conforme
		5.8. Verificar a existência de urna eletrônica reserva.	Havia 1 urna eletrônica reserva.	Conforme
		5.9. Verificar a existência do flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteada, e se estava em envelope lacrado.	Havia flash card de votação reserva específico para cada município com urna sorteadas os quais estavam em envelope lacrado.	Conforme
6. Urnas de lona;		6.1. Verificar se as urnas estão devidamente lacradas e os lacres encontram-se em perfeito estado, sem indícios de violação.	O lacre de todas a urnas encontravam-se em perfeito estado sem indícios de violação.	Conforme
7. Preenchimento e depósito das cédulas de votação paralela nas urnas de lona;	Art. 61	7.1. O número de cédulas por urna foi no mínimo entre 75% (setenta e cinco por cento) e 82% (oitenta e dois por cento) do número de eleitores registrados na respectiva seção eleitoral?	O número de cédulas por urna foi de 308 para a urna 1, 318 para a urna 2, 348 para a urna 3 e 303 para a urna 4, atendendo o art. 61 da resolução do TSE 23.603 que prevê um número mínimo entre 75% e 82% do número de eleitores registrados.	Conforme
		7.2. Foi verificado se as cédulas foram preenchidas por servidores do Tribunal Regional Eleitoral e colocadas na urna de lona.	As cédulas não foram preenchidas por servidores do TRE, e sim pelos colaboradores da Companhia de Comando do Comando Militar do Sul, conforme ATA Nº03As cédulas foram colocadas nas urnas de lona, por um membro da CVP.	Conforme
8. Recebimento das tabelas no Sistema de Apoio à Votação Paralela – SAVP;		8.1. Acompanhamento do recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela das seções, partidos, coligações e candidatos.	Não verificamos nenhuma inconformidade no processo de recebimento das tabelas de apoio a Votação Paralela, das seções, partidos, coligações e candidatos.	Conforme
9. Emissão das zerésimas das urnas eletrônicas		9.1. Acompanhamento da emissão dos relatórios zerésimas, expedidos pela urna e pelo SAVP,	Após a emissão dos relatórios zerésimas, expedido pela urna, e	Conforme

sorteadas e do SAVP;		foram assinadas pelo presidente e por 2 (dois) membros da Comissão, pelo menos, pelo Ministério Público e fiscais.	Sistema de Apoio a Votação paralela, foram assinados pelo Presidente Dr. Gustavo Alberto Gastal Diefenthaler, membros da CVP, Ministério Público e Auditores.	
10. Abertura das urnas de lona;		10.1. Acompanhar a abertura das urnas de lona e verificar se o servidor encarregado de retirar o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para checar se após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho a vista dos fiscais.	Na abertura das urnas de lona verificamos que o servidor encarregado retirou o voto preenchido da urna, etiquetou, mostrou seu conteúdo para os fiscais e entregou ao digitador para a digitação. Após a digitação o conferente cantou o voto e confrontou com o respectivo espelho à vista dos fiscais.	Conforme
11. Digitação dos votos no SAVP;		11.1. Acompanhamento da digitação dos votos no SAVP pelo servidor.	Os servidores encarregados da digitação digitaram no SAVP as cédulas preenchidas, imprimiram o espelho das cédulas e verificaram a exatidão da digitação.	Conforme
12. Votação nas urnas eletrônicas;	Art. 65	12.1. Validar a votação nas urnas eletrônicas, verificando se o servidor encarregado de digitar as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteadada, habilitando o voto para o votador, não utilizando inscrição seqüencial e sim randômica e digitação de títulos de eleitores que não pertencente à seção.	Não detectamos irregularidade nos procedimentos na votação nas urnas eletrônicas, onde o servidor encarregado digitou as inscrições dos eleitores pertencentes à seção sorteadada, habilitou o voto para o votador, não utilizando inscrição seqüencial e sim randômica e não digitou títulos de eleitores não pertencente à seção.	Conforme
		12.2. Verificação do servidor encarregado da digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Apuramos conformidade nos procedimentos executados pelos servidores responsáveis pela digitação dos espelhos na urna eletrônica.	Conforme
		12.3. Verificação de ocorrências de procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Não houve procedimentos de contingências durante a digitação dos votos.	Conforme
13. Encerramento da votação paralela nas urnas	Art. 67, 68 e 69	13.1. Validação dos procedimentos de encerramento da Votação Paralela nas urnas	Não detectamos procedimentos irregulares no	Conforme

eletrônicas;		eletrônicas, verificando se foi digitado o código de encerramento e aguardo a emissão dos boletins de urnas e justificativas (a votação deverá ser encerrada às 17 horas, apontar caso tenha sido encerrada após o horário).	encerramento da Votação Paralela nas urnas eletrônicas, verificamos que o digitador digitou o código de encerramento e aguardou a emissão dos boletins das urnas e justificativas.	
14. Emissão do relatório de votação do SAVP;		14.1. Verificação dos procedimentos na emissão do relatório de votação do SAVP.	Na emissão do relatório de votação do SAVP não verificamos irregularidades	Conforme
15. Emissão do boletim do voto digital;		15.1. Verificação dos procedimentos na emissão do boletim do voto digital.	Na emissão do boletim do voto digital não verificamos irregularidades	Conforme
16. Emissão do relatório de verificação comparativa do arquivo do registro dos votos e das cédulas digitadas;	Art. 70	16.1. Acompanhar a emissão do relatório de verificação do arquivo do registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Não detectamos irregularidade na emissão do relatório do arquivo de registro digital dos votos e das cédulas digitadas.	Conforme
		16.2. Verificar se os resultados foram iguais ou se houve a necessidade de levantamento de erros com a finalidade de fechar os resultados, descrevendo os procedimentos adotados e sua transcrição em ata.	Os resultados obtidos entre o boletim de urna e o relatório emitido pelo sistema de apoio à votação paralela coincidiram, sendo transcrito em ata os procedimentos adotados.	Conforme
17. Procedimentos utilizados para verificação das ocorrências e registros das conclusões;		17.1. Verificar se foram registradas no boletim de ocorrências todas as ocorrências verificadas durante o processo da Votação Paralela.	Todas as ocorrências foram registradas no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme
18. Identificação de possíveis intervenções na realização da votação paralela;		18.1. Suporte documental de possíveis intervenções durante a realização da Votação Paralela.	Todas as ocorrências foram registradas no boletim de ocorrências durante votação paralela.	Conforme
19. Encerramento da sessão de votação paralela; e	Art. 71	19.1. Verificar a ata de encerramento dos trabalhos e se esta foi encaminhada à Presidência do TRE.	As atas foram emitidas após o encerramento dos trabalhos diários de 28 e 29 de outubro de 2020, e após assinada pelo Presidente da CVP encaminhada à presidência do TRE.	Conforme
		19.2. Acompanhamento do procedimento da assinatura e guarda dos relatórios produzidos nas zerésimas, BUs, e relatório do SAVP.	Os relatórios das zerésimas, BUs e do SAVP foram assinados pelo Presidente da CVP Dr. Gustavo Alberto Gastal Diefenthaler, Ministério Público e Auditores.	Conforme
	Art. 72	19.3. Verificar se foram comunicados aos Juízes	O Presidente do TRE foi comunicado do	Conforme

		Eleitorais dos resultados das urnas os quais coincidiram ou não do resultado esperado com o apresentado pela urna.	resultado das urnas, os quais coincidiram com o resultado esperado com o apresentado pelas urnas.	
20. Ata de encerramento da votação paralela.		20.1. Acompanhar a elaboração da ata da Votação Paralela, verificando se foram registrados os fatos relevantes ocorridos ao longo do dia, a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos.	Todos os fatores relevantes ocorridos a partir da emissão das zerésimas nos SAVP e nas urnas até o encerramento dos trabalhos foram registrados em ata.	Conforme

6. RESULTADO DA CONTAGEM INDEPENDENTE DOS VOTOS

Conforme previsto no inciso I, §1º do artigo 64 da resolução TSE 23.603/2019, realizamos contagem manual de votos para conferência com a simulação realizada. Selecionamos a urna da seção 004, zona eleitoral nº 161. Realizamos contagem manual de votos para conferência com a simulação realizada e confrontamos a contagem dos votos realizada pela auditoria, com os votos apresentados no sistema informatizado e na zerésima da urna.

Contagem de Votos						
	(A)	(B)	(C)	(A - B)	(A - C)	(B - C)
	Contagem da Auditoria	Contagem TRE - arquivo de Registro Digital do Voto	Contagem urna - BU após conclusão dos votos	Conferência dos votos	Conferência dos votos	Conferência dos votos
PREFEITO						
Sebastião Melo	117	117	117	0	0	0
Manuela D'Ávila	106	106	106	0	0	0
Branco	69	69	69	0	0	0
Nulos	16	16	16	0	0	0

Atestamos pela regularidade dos votos computados na urna auditada.

7. INCONFORMIDADES APURADAS

Não detectamos inconformidades não corrigidas durante os trabalhos de auditoria.

8. OBSERVAÇÕES

A Resolução TSE nº 23.603, art. 53, versa sobre a composição de cargos e dentre esses cargos, para Presidente da comissão, o mesmo deve ser um Juiz de Direito. Por conta de Vossa Excelência, senhor Gustavo Alberto Gastal Diefenthäler, presidente da Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica, deter o cargo de Desembargador não constou como fator impeditivo de ato de presidir o mesmo, em função da homogeneidade entre cargos de Juiz e Desembargador, distinguindo-se um do outro apenas os tribunais de atuação nas instâncias.

9. CONCLUSÃO

Concluimos que nos processos acompanhados nos dias 28 e 29 de novembro de 2020 não foram identificados ou foram identificados procedimentos e situações que comprometessem a transparência e confiabilidade da Votação Paralela.

Porto Alegre, 2 de dezembro de 2020.

MACIEL ASSESSORES S/S
Everaldo Selau Scandolara
Sócio